

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais

VOLUME 05



7º ano

Aluno(a): _____

2021

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: Pronomes

Os **pronomes** representam a classe de palavras que **substituem ou acompanham os substantivos**.

De acordo com a função que exercem, eles são classificados em sete tipos; nesse primeiro momento vamos ver apenas três. São eles: Pronomes Pessoais, Pronomes Possessivos e Pronomes Demonstrativos.

Para entender melhor o uso dos pronomes nas frases, confira os exemplos:

1) Mariana apresentou um show esse final de semana. **Ela** é considerada uma das melhores cantoras de música Gospel.

- No exemplo acima, o pronome pessoal “Ela” substituiu o substantivo próprio Mariana. Note que com o uso do pronome no período evitou-se a repetição do nome.

2) **Aquela** bicicleta é da **minha** prima Júlia.

- Nesse exemplo, utilizamos dois pronomes: o pronome demonstrativo “aquela” para indicar algo (no caso a bicicleta) e o pronome possessivo “minha” que transmite a ideia de posse.

1. Pronome Pessoal

Os pronomes pessoais são aqueles que **indicam a pessoa do discurso** e são classificados em dois tipos:

1. **Pronomes Pessoais do Caso Reto:** exercem a função de sujeito.

Exemplo: **Eu** gosto muito da Ana. (Quem gosta da Ana? Eu).

2. **Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo:** substituem os substantivos e complementam os verbos.

Exemplo: Está **comigo** seu caderno. (Com quem está o caderno? Comigo. Note que para além de identificar quem tem o caderno, o pronome auxilia o verbo “estar”).

Pessoas Verbais	Pronomes do Caso Reto	Pronomes do Caso Oblíquo
1ª pessoa do singular	eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	tu, você	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	ele, ela	o, a, lhe, se, si, consigo
1ª pessoa do plural	nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	vós, vocês	vos, convosco
3ª pessoa do plural	eles, elas	os, as, lhes, se, si, consigo.

Vale lembrar que os pronomes oblíquos “o, a, os, as, lo, la, los, las, no, na, nos, nas” funcionam somente como **objeto direto**.

2. Pronome Possessivo

Os pronomes possessivos são aqueles que transmitem a **ideia de posse**.

Exemplos:

- Essa caneta é **minha**? (o objeto possuído é a caneta, que pertence à 1ª pessoa do singular)
- O computador que está em cima da mesa é **meu**. (o objeto possuído é o computador, que pertence à 1ª pessoa do singular)
- A **sua** bolsa ficou na escola. (o objeto possuído é a bolsa, que pertence à 3ª pessoa do singular)
- **Nosso** trabalho ficou muito bom. (o objeto possuído é o trabalho, que pertence à 1ª pessoa do plural)

Confira abaixo a tabela com as pessoas verbais do discurso e os respectivos pronomes possessivos:

Pessoas Verbais	Pronomes Possessivos
1ª pessoa do singular (eu)	meu, minha (singular); meus, minhas (plural)
2ª pessoa do singular (tu, você)	teu, tua (singular); teus, tuas (plural)
3ª pessoa do singular (ele/ela)	seu, sua (singular); seus, suas (plural)
1ª pessoa do plural (nós)	nosso, nossa (singular); nossos, nossas (plural)
2ª pessoa do plural (vós, vocês)	vosso, vossa (singular); vossos, vossas (plural)
3ª pessoa do plural (eles/elas)	seu, sua (singular); seus, suas (plural)

3. Pronome Demonstrativo

Os pronomes demonstrativos são utilizados para **indicar a posição de algum elemento** em relação à pessoa seja no discurso, no tempo ou no espaço.

Eles reúnem algumas palavras variáveis - em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) - e as invariáveis.

- ❖ Os **pronomes demonstrativos variáveis** são aqueles flexionados (em número ou gênero), ou seja, são os que sofrem alterações na sua forma. Por exemplo: **esse, este, aquele, aquela, essa, esta**.
- ❖ Já os **pronomes invariáveis** são aqueles que não são flexionados, ou seja, que nunca sofrem alterações. Por exemplo: **isso, isto, aquilo**.

Observe o quadro abaixo para entender os pronomes demonstrativos variáveis em gênero e número:

Pronomes Demonstrativos	Singular	Plural
Feminino	esta, essa, aquela	estas, essas, aquelas
Masculino	este, esse, aquele	estes, esses, aqueles

Exemplos:

- **Essa** camisa é muito linda.
- **Aquelas** bicicletas são boas.
- **Este** casaco é muito caro.
- Eu perdi **aqueles** bilhetes de cinema.

Atenção!

Segue algumas dicas de uso dos **pronomes demonstrativos**:

1. Quando o elemento está **com a pessoa que se fala ou próximo dela** utilizamos: este, esta, estes, estas e isto.

Exemplos:

Este computador é meu.

Estas anotações foram feitas pela Carolina.

2. Quando o elemento está **com quem se fala ou próximo desta pessoa** utilizamos: esse, essa, esses, essas e isso.

Exemplos:

Esses lugares estão reservados.

De quem é **essa** bolsa que você está segurando?

3. Quando o elemento **não está com a pessoa que fala e nem com a pessoa com quem se fala** utilizamos: aquele, aquela, aqueles, aquelas e aquilo.

Exemplos:

De quem são **aquelas** coisas ali jogadas?

Aquele prédio é o mais alto da cidade.

Para resumir essa explicação, veja o quadro abaixo com os exemplos:

Pessoas Verbais	Pronomes Utilizados	Localização do Elemento	Exemplo
Primeira Pessoa	este, esta, estes, estas, isto.	quando o elemento está com a pessoa que fala.	Isto não é meu.
Segunda Pessoa	esse, essa, esses, essas, isso.	quando o elemento está com quem se fala.	Isso não se faz.
Terceira Pessoa	aquele, aqueles, aquilo, aquela, aquelas,	quando o elemento não está com a pessoa que fala e nem com a pessoa com quem se fala.	Aquilo é muito bonito.

Atividade 01

Leia.



Disponível em: <<https://planetatirinha.wordpress.com>>.

Questão 1 – O texto atende a fins:

- a() filosóficos
- b() jornalísticos
- c() humorísticos
- d() NDA.

Questão 2 – O termo em destaque funciona como **pronome possessivo** em:

- a() “Mal posso esperar para estamos casados...”
- b() “Vamos passar todos os feriados...”
- c() “[...] com nossos pais!”
- d() “[...] outro ano com...”

Questão 3 – Identifique os pronomes possessivos presentes no terceiro balãozinho da tira:

- a() “um” e “meus”.
- b() “meus” e “seus”.
- c() “outro” e “seus”.
- d() “com” e “meus”.

Questão 4 – Assinale a finalidade do pronome possessivo:

- a() atribuir a posse de algo a alguém.
- b() retomar uma pessoa do discurso.
- c() apontar o lugar em que se encontra alguma coisa.
- d() NDA.

Atividade 02

Leia.

A origem do nome artrópodo

A palavra *Arthropoda*, em latim, significa “pés articulados”. Mas o que isso tem a ver com insetos, aracnídeos, crustáceos e outros artrópodos? _____
animais têm apêndices que são muito importantes para a sua locomoção e,

também, para sustentar seus esqueletos rígidos. As perninhas de cada bicho são exemplo de apêndices, assim como as antenas, que podem atuar no tato, no momento da reprodução e na manipulação de alimentos.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 178. Disponível em:
<<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Grife o pronome demonstrativo no período a seguir:

“Mas o que isso tem a ver com insetos, aracnídeos, crustáceos e outros artrópodos?”

Questão 2 – O pronome demonstrativo grifado acima é:

- a() invariável.
- b() variável em gênero.
- c() variável em número.
- d() NDA.

Questão 3 – Observe:

“_____ animais têm apêndices que são muito importantes para a sua locomoção [...]”

▪ O espaço deve ser preenchido com o pronome demonstrativo:

- a() “estes”.
- b() “esses”.
- c() “aqueles”.
- d() Todas estão corretas.

Questão 4 – O pronome demonstrativo identificado na questão anterior:

- a() retoma uma informação.
- b() apresenta uma informação.
- c() complementa uma informação.
- d() NDA.

Atividade 03

Leia.

Música

É uma das mais variadas formas de arte. Em cada época e lugar do mundo, encontramos um jeito diferente de fazer música.

Bater palmas, estalar os dedos, assobiar. Os primeiros sons feitos pelo homem, como esses, saíram de seu próprio corpo. Depois ele descobriu que podia produzir sons com objetos do dia a dia. Assim, madeira, ossos, rochas e

conchas foram os primeiros materiais usados para fazer objetos musicais, que depois foram chamados de instrumentos musicais.

Provavelmente, as primeiras músicas surgiram quando o homem percebeu que, juntando os sons produzidos pelo seu corpo com os sons tirados dos objetos do seu dia a dia, poderia produzir sequências de sons e silêncio, com um ritmo agradável. Ele gostou tanto do resultado que imaginou que os deuses nos quais acreditava também gostariam e assim começou a fazer músicas para homenageá-los.

“Almanaque Recreio”, São Paulo: Abril, 2003. (Fragmento).

Questão 1 – Identifique e registre a finalidade do texto lido:

Questão 2 – Na passagem “*Em cada época e lugar do mundo, encontramos um jeito diferente de fazer música.*”, omitiu-se o pronome pessoal:

- a() Eu
- b() Nós
- c() Vós
- d() Eles

Questão 3 – No primeiro parágrafo do texto, a que se refere o pronome pessoal “ele”? _____

Questão 4 – No trecho “[...] *começou a fazer músicas para homenageá-los.*”, o pronome pessoal, na forma oblíqua, em destaque retoma:

- a() os objetos do dia a dia.
- b() os instrumentos musicais.
- c() os sons produzidos pelo corpo do homem.
- d() NDA.

Ortografia

▪ Complete as frases com o tipo de “porquê” correto (**POR QUE, POR QUÊ, PORQUE, PORQUÊ**):

- a) _____ Bruno morreu no final da história?
- b) Ninguém conhecia aquela garota da foto, _____?
- c) Preciso saber o _____ de Bruno ter se apaixonado por uma garota que ele nunca viu.
- d) Quer dizer que você não vai mesmo conosco, _____?
- e) Não entendo o _____ de suas atitudes.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Gênero textual: História em Quadrinhos.

História em quadrinhos - ou HQ - é o nome dado à arte de narrar histórias através de desenhos e textos em sequência, normalmente na horizontal.

Essas histórias possuem os fundamentos básicos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. No geral, apresentam linguagem verbal e não-verbal.

Os artistas utilizam diversos recursos gráficos nesse gênero textual para trazer o leitor para "dentro" da história contada.

Para comunicar as falas das personagens, por exemplo, são empregados balões com textos escritos. O **formato** desses balões também transmite intenções distintas.

Por exemplo, **balões com linhas contínuas** sugerem uma fala em tom normal; os **balões com linhas tracejadas** indicam que a personagem está sussurrando; os **balões em forma de nuvens** apontam pensamentos; já os **balões com traços pontiagudos** exibem gritos.

Outro recurso bastante explorado são as **onomatopeias**, definidas como palavras que tentam reproduzir os sons. Exemplo: “cabrum”, como o som de trovão; “tic-tac”, como o som dos ponteiros do relógio, entre outros.

Também são exploradas as letras de tipos diferentes e sinais de pontuação, sempre buscando a interação com o leitor.



Exemplo de HQ com linguagem não verbal.



Exemplo de HQ com linguagem verbal



Com base em seus conhecimentos e nas informações acima, crie uma história para as cenas abaixo ou crie sua própria HQ (utilize o espaço da folha a seguir).



Faça aqui a sua produção de texto!



Façam com carinho, havendo dúvidas, entrem em contato. Um abraço, Sandra.

MATEMÁTICA

Conteúdo: Equação do primeiro grau com uma incógnita

Uma equação é uma expressão que relaciona números desconhecidos e números conhecidos por meio de uma igualdade. Geralmente, os números desconhecidos são representados por letras e, na maioria dos casos, essa letra é x (mas pode ser y , z , a , b , c ou outra qualquer). Esses números desconhecidos são chamados de incógnitas. Em outras palavras, uma equação é uma igualdade que contém, pelo menos, uma incógnita.

Dizemos que uma equação possui grau 1, ou é do primeiro grau, quando não existe produto entre incógnitas nelas. Além disso, dizemos que uma equação possui apenas uma incógnita quando os números desconhecidos que aparecem nela são representados apenas por uma letra distinta. Assim, uma equação é do primeiro grau com uma incógnita quando puder ser escrita na seguinte forma:

$$ax = b$$

Nesse caso, a e b são pertencentes aos reais, e a é diferente de zero.

- São exemplos de equações do primeiro grau com uma incógnita:

a) $2x + 4 = 8$

b) $4x + 8 = 16 - 2x$

- São exemplos de equações do primeiro grau com duas incógnitas:

a) $2x + 3y = 0$

b) $4x = 2z$

- São exemplos de equações que não são do primeiro grau:

a) $xy = 0$

b) $x^2 - 9 = 0$

Solução e elementos de uma equação

A solução de uma equação é o valor numérico da incógnita que torna a igualdade verdadeira. Por exemplo, a solução da equação $4x = 8$ é 2 porque $4 \cdot 2 = 8$. Entretanto, nem sempre é fácil resolver uma equação do primeiro grau com uma incógnita. Exemplo:

$$5x + 16 = 4x + 12$$

É possível demorar horas para encontrar o valor de x que torna essa igualdade verdadeira, por isso, é importante conhecer alguma técnica que possa

ser usada para resolver equações de maneira prática. Em uma equação, todos os elementos no lado esquerdo da igualdade compõem o seu primeiro membro. Os elementos do lado direito compõem o seu segundo membro. Além disso, cada uma das parcelas que estão sendo somadas ou subtraídas é chamada de termo.

Na equação do exemplo anterior, o primeiro membro é composto por:

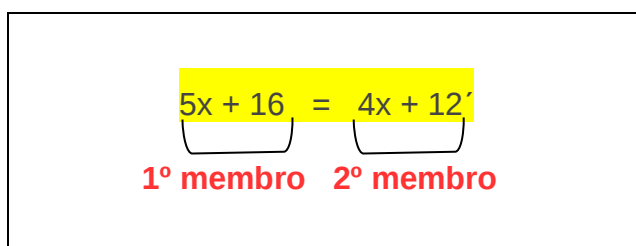
$$5x + 16$$

E seu **segundo membro** é composto por:

$$4x + 12$$

Os termos dessa **equação** são:

$$5x, 16, 4x \text{ e } 12$$



The diagram shows the equation $5x + 16 = 4x + 12$ inside a rectangular box. The left side, $5x + 16$, is underlined and labeled "1º membro" in red text below it. The right side, $4x + 12$, is underlined and labeled "2º membro" in red text below it. The entire equation is highlighted with a yellow background.



Solução de uma equação

Para solucionar uma **equação**, é preciso conhecer uma propriedade das igualdades:

O que for feito no primeiro membro deve ser feito igualmente no segundo membro.

Se somarmos, por exemplo, 2 aos termos do primeiro membro, deveremos também somar 2 nos termos do segundo membro, para “equilibrar” a equação. Esse procedimento, além de não alterar o valor da incógnita, consiste em uma técnica para resolver a equação.

Para isso, é preciso ter em mente que o resultado de uma equação é algo parecido com $x = k$, em que k é um número real, ou seja, as incógnitas devem ficar no primeiro membro e os termos que não possuem incógnitas devem ficar no segundo membro. Tendo em vista essas duas diretrizes, observe a solução do exemplo de equação abaixo:

$$5x + 16 = 4x + 12$$

Note que o termo 16 está no primeiro membro da equação. Como queremos apenas termos que possuem incógnita nesse membro, subtrairemos 16 em ambos os membros:

$$5x + 16 - 16 = 4x + 12 - 16$$

$$5x = 4x - 4$$

Assim, 16 desapareceu do primeiro membro exatamente porque o subtraímos em ambos os membros. O mesmo procedimento pode ser realizado para que não haja termos com incógnitas no **segundo membro**. Para tanto, devemos subtrair $4x$ nos dois membros. Observe:

$$5x = 4x - 4$$

$$5x - 4x = 4x - 4 - 4x$$

$$x = -4$$

Como encontramos dessa forma o valor numérico de x , não há mais o que fazer nessa equação. Também é possível que outras operações sejam feitas para resolver **equações**. A mesma regra é válida para todas elas.



Podemos montar uma equação em relação à imagem. Chamamos o peso do cachorro de x , temos:

$$x + 16 = 25$$

Resolvendo essa equação, podemos encontrar o peso do cachorro, que é 9 Kg

Exemplos:

1- Resolva a equação:

$$\frac{5x - 30}{2} = 10x - 40$$

2

Observe que, antes de qualquer coisa, é necessário multiplicar ambos os **membros** da **equação** por 2 para que o denominador do **primeiro membro** seja eliminado:

$$\frac{5x - 30}{2} = 10x - 40$$

$$2 \cdot \frac{5x - 30}{2} = (10x - 40) \cdot 2$$

Note que os parênteses foram colocados para indicar que todo o **segundo membro** será multiplicado por 2, não apenas o último termo da **equação**. Assim, temos:

$$\frac{2 \cdot 5x - 30}{2} = (10x - 40) \cdot 2$$

$$5x - 30 = (10x - 40) \cdot 2$$

$$5x - 30 = 10x \cdot 2 - 40 \cdot 2$$

$$5x - 30 = 20x - 80$$

Agora, basta fazer exatamente como foi feito no primeiro exemplo para resolver essa **equação**. Primeiro, somaremos 30 em ambos os termos para obter:

$$5x - 30 = 20x - 80$$

$$5x - 30 + 30 = 20x - 80 + 30$$

$$5x = 20x - 50$$

Agora, subtrairemos 20x em ambos os termos para obter:

$$5x = 20x - 50$$

$$5x - 20x = 20x - 50 - 20x$$

$$-15x = -50$$

Em seguida, dividiremos ambos os membros da equação por -15 para obter:

$$-15x = -50$$

$$\frac{-15x}{-15} = \frac{-50}{-15}$$

$$x = \frac{-50}{-15}$$

$$x = \frac{50}{15}$$

$$x = \frac{10}{3}$$

$$3$$

Exercícios

1- Qual a resposta da equação $x + 30 = 40$?

- a) 10
- b) 12
- c) 13
- d) 15

2- Qual a resposta da equação $30 - 20 + 2x = 10$?

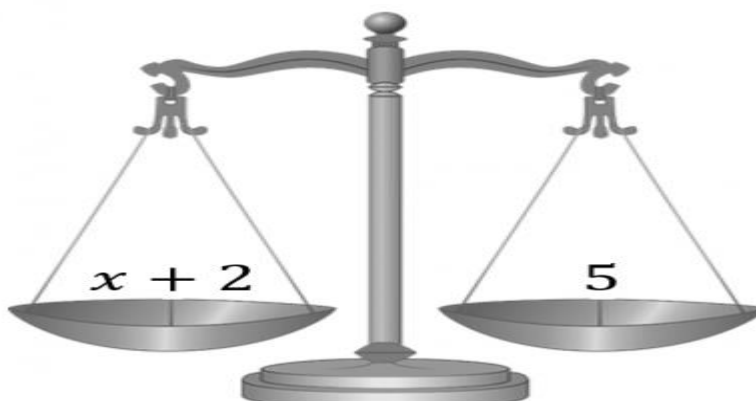
3- Observe a balança e responda:



a) Qual equação representa a balança?

b) Qual é a massa da caixa representada pela letra X ?

4-Escreva a equação sugerida pela figura e encontre o valor de X .



GEOMETRIA

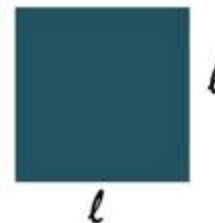
Conteúdo: ÁREAS DE POLÍGONOS

A área de uma região plana é a medida da extensão dessa região.

ÁREA DO QUADRADO

A área de uma região quadrada é igual ao quadrado do seu lado.

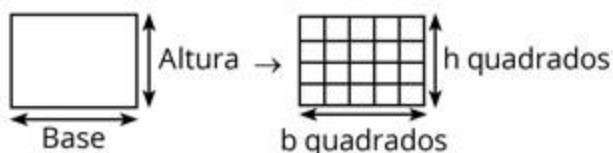
As medidas km^2 , hm^2 , dam^2 são equivalentes às áreas dos quadrados com lados 1 km, 1 hm e 1 dam respectivamente, e são usadas para medir grandes áreas. As medidas dm^2 , cm^2 e mm^2 são equivalentes às áreas dos quadrados com lados 1 dm, 1 cm e 1 mm respectivamente, e são utilizadas para medir pequenas áreas.



$$A_{\text{quadrado}} = l^2$$

ÁREA DO RETÂNGULO

Observe que em um retângulo de base b e altura h , podemos decompô-lo em quadrados unitários.



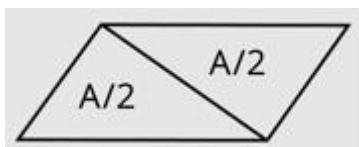
Logo, $A_{\text{retângulo}} = \text{base} \times \text{altura} = b \times h$

ÁREA DO PARALELOGRAMO

Considere um paralelogramo de base b e altura h .

A área do paralelogramo é dada por:

$$A_{\text{paralelogramo}} = b \times h$$



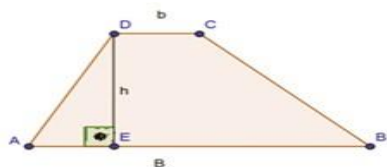
ÁREA DO TRIÂNGULO

Seja ABC um triângulo de base b e altura h . Note que esse triângulo é a metade de um paralelogramo de mesma base e mesma altura

Logo, a área do triângulo será:
$$A_{\text{triângulo}} = \frac{b \times h}{2}$$

ÁREA DO TRAPÉZIO

Seja $ABCD$ um trapézio de base maior B , base menor b e altura h .

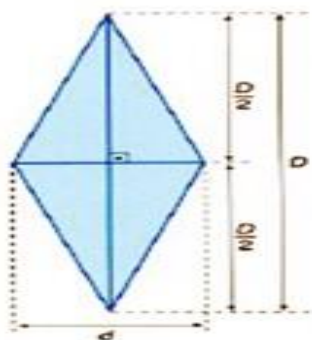


Sua área é dada por:

$$A_{\text{trapézio}} = \frac{(B + b) \times h}{2}$$

ÁREA DO LOSANGO

Considere um losango de diagonal maior D e diagonal menor d.



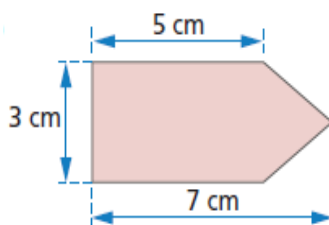
Sua área é dada por:

$$A_{\text{losango}} = \frac{d \times D}{2}$$

Exercícios

1) Determine a área da figura a seguir:

- a) 21 cm²
- b) 15 cm²
- c) 18 cm²
- d) 35 cm²

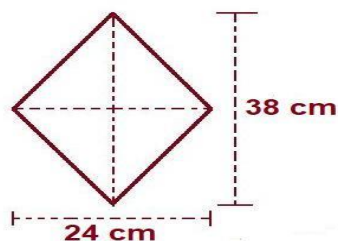


2) Determine a área de um triângulo cuja base mede 8,2 cm e a altura 4,8 cm.

- a) 39,36 cm²
- b) 19,68 cm²
- c) 13 cm²
- c) 17,80 cm²

3) Marcos desenhou um losango! Qual a área ocupada pelo losango?

- a) 912cm²
- b) 456cm²
- c) 62cm²
- d) 124cm²



CIÊNCIAS

Conteúdo: SANEAMENTO BÁSICO

O ser humano produz diariamente muitos resíduos. Parte desses resíduos é eliminada da moradia por meio do esgoto. Já imaginou se todo esgoto que produzimos ficasse parado perto de nossa casa? Há, também, outros resíduos que eliminamos por meio da coleta do lixo. Você já pensou se todo o nosso lixo diário ficasse empilhado no quintal?

A expressão saneamento básico é usada para falar do conjunto de medidas que permitem eliminar os resíduos produzidos diariamente (esgoto, lixo, etc.) de forma que não prejudiquem os habitantes e o meio ambiente, tornando a região limpa, habitável e com condições de vida saudável para a população.

Em palavras mais simples, saneamento básico é fazer o necessário para evitar que se propaguem as doenças associadas aos resíduos que o ser humano produz. Assim, algumas medidas importantes de saneamento básico são:

- Coleta regular de lixo;
- Destino apropriado para o lixo, evitando seu acúmulo em terrenos ou lixões;
- Tratamento da água para consumo humano;
- Sistema encanado de esgoto ou, onde isso não for possível, uso de fossa séptica;
- Tratamento de esgoto antes de jogá-lo no rio;
- Fossa séptica feita o mais longe possível de poços de água;
- Eliminação das águas paradas, que facilitam a reprodução de insetos;
- Instalação de banheiros adequados, a fim de que não se evacue no chão ou em córregos.

Higiene Pessoal:

A higiene pessoal consiste numa série de hábitos. Alguns deles são:

- Tomar banho diariamente;
- Evacuar em sanitários, nunca diretamente no solo;
- Lavar as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Lavar as mãos antes das refeições;
- Cortar as unhas e mantê-las limpas.

Essas atitudes podem impedir que uma pessoa se contamine com microrganismos causadores de doenças. Elas também podem impedir que, caso o indivíduo apresente alguma doença, ele contamine outras pessoas.

Cuidados em relação à alimentação e a água ingerida também são indispensáveis para prevenir doenças:

- Só beber água se ela tiver sido tratada e,
- Higienizar bem as frutas e verduras antes de consumi-las.

Água potável e tratamento caseiro

A água é denominada potável quando é apropriada para consumo humano, ou seja, quando podemos bebê-la sem risco à saúde. A água é potável se ela não apresenta cor, sabor e nem odor. É preciso, também, que ela esteja livre de substâncias tóxicas, de microrganismos, de larvas e ovos de vermes.

Nem sempre a água de rios, lagos e poços é apropriada para consumo humano. Se a água não é potável, deve passar por um tratamento adequado. A água retirada de um rio, lago, nascente ou poço pode, e deve ser tratada em casa.

Primeiramente, ela precisa ser filtrada. A seguir, a água deve ser clorada. Algumas gotas de solução de hipoclorito de sódio, conhecida como cloro (fornecida gratuitamente nos postos de saúde e também vendida nas farmácias) devem ser adicionadas à água, de acordo com as instruções do rótulo. A cloração mata os microrganismos e previne doenças. Em vez de ser clorada, a água pode ser fervida por alguns minutos. A fervura mata os microrganismos.

Poluição da água

A palavra poluente designa toda substância presente no ambiente em quantidade que possa causar prejuízo aos seres vivos. Os resíduos provenientes das atividades humanas, que podem ser gasosos, líquidos ou sólidos, em geral contaminam o ar, a água e o solo, acarretam prejuízos aos seres vivos e atuam, portanto, como poluentes. Produzir poluentes e liberá-los no ambiente causa a poluição.

Poluir lagos e rios, derrubar matas nas regiões onde há nascente de água ou na cabeceira de rios, desmatar a lateral dos rios ou modificar seu trajeto, jogar lixo em locais próximos a nascentes, lagos, rios ou poços são atitudes que põem em risco os mananciais, que são as reservas de água superficiais e subterrâneas utilizadas para abastecer o consumo humano. Preservar os mananciais é essencial para assegurar água pura.

Tratamento do Esgoto:

Frequentemente, uma cidade tira água do mesmo rio em que desemboca o esgoto de outra. Se uma cidade tratar seu esgoto antes de jogá-lo no rio, a cidade seguinte será menos prejudicada. Mas como tratar o esgoto?

A resposta está ligada à ideia de tanque séptico. As águas servidas são conduzidas, por meio de um sistema de tubulações, a uma estação de tratamento de esgotos, onde passam por várias etapas até não oferecer mais risco se jogadas no rio.



Uma das principais etapas desse tratamento consiste em deixar os resíduos em repouso para que os microrganismos realizem sua decomposição (fezes, restos de comida, sabões, detergentes, etc.), do mesmo modo que acontece dentro de um tanque séptico.

Chamamos de mananciais as fontes de água superficiais e subterrâneas utilizadas para abastecer o consumo humano. O tratamento do esgoto contribui para que os mananciais não sejam poluídos. Contribui, portanto, para a saúde da população. Infelizmente, poucas cidades brasileiras realizam um tratamento de esgoto antes de despejá-lo nos rios.

Fonte: https://pnld.moderna.com.br/divulgacao/ciencias-naturais/dvd/ciencias_naturais_7_ano/conteudo/cienciasnaturais7.pdf

Exercícios:

1- A produção de água potável é cara: a água dos rios ou de outras fontes precisa passar pelas estações de tratamento e depois ser distribuída para a população. Por isso, todos devemos procurar economizar. Julgue uma medida que devemos tomar para evitar o desperdício desse precioso líquido.

- a) Deixar torneiras abertas sem necessidade.
- b) Não ligar para vazamentos ou torneiras pingando.
- c) Deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes.
- d) Ficar no banho somente o tempo necessário.
- e) Lavar a calçada com a água da mangueira.

2- Leia o texto a seguir, que trata do acesso dos brasileiros a serviços de saneamento básico em janeiro de 2018.

Hoje (10/10/2018), mais de 35 milhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável, menos da metade dos brasileiros possuem acesso à coleta de esgotos e somente 42% dos esgotos do país são tratados.

Disponível em: <http://www.tratabrasil.org.br/blog/2018/01/10/planos-saneamento-basico/>

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre saneamento básico, assinale a alternativa correta.

- a) Atualmente, a contaminação de lagos e rios deixou de ser um problema de saneamento básico no Brasil devido à abrangência do tratamento de esgoto superior a 90%.
- b) Considerando que a população brasileira em 2018 é de, aproximadamente, 208 milhões de pessoas, podemos afirmar que menos de 10% da população não tem acesso à água potável.
- c) A incidência de doenças de veiculação hídrica possivelmente aumenta em locais que não apresentam coleta e tratamento de esgoto.
- d) Apesar de menos da metade dos brasileiros terem acesso à coleta de esgoto, todo o esgoto coletado e canalizado é tratado.

3- Cite algumas medidas para evitar a poluição dos rios.

R: _____

4- Leia o texto a seguir sobre saneamento básico

Saneamento básico é o conjunto de cuidados que se tem com a água, o esgoto e o lixo. Esses cuidados são fundamentais na manutenção da saúde e do bem-estar da população. Afinal, todos nós gostamos de um ambiente saudável, limpo e organizado. (...) Todas as casas precisam ter rede de esgoto. Essa rede é composta de canos subterrâneos que levam todo o esgoto das casas, indústrias e escolas para as estações de tratamento. No esgoto existe todo tipo de lixo, fezes, urina e muita sujeira misturada. Nas estações de tratamento, esse esgoto é tratado antes de ser jogado em rios, mares ou lagos. Em alguns lugares, onde não há rede de esgoto, é necessário construir fossas. Elas devem ser construídas longe de poços artesianos e cisternas.

Portal Pitágoras, 2017.

a) Busque, no texto, o significado de saneamento básico.

R: _____

b) Por que todas as casas precisam ter uma rede de esgoto?

R: _____

5- Cite algumas doenças que são prevenidas com a adoção de hábitos de higiene pessoal.

R: _____

6- Segundo uma organização mundial de estudos ambientais, em 2025, “duas de cada três pessoas viverão situações de carência de água, caso não haja mudanças no padrão atual de consumo do produto”. Uma alternativa adequada e viável para prevenir a escassez, considerando-se a disponibilidade global, seria:

- a) Desenvolver processos de reutilização da água.
- b) Explorar leitos de água subterrânea.
- c) Ampliar a oferta de água, captando-a em outros rios.
- d) Captar águas pluviais.

HISTÓRIA

Conteúdo: Descobrimento da América

O Descobrimento da América aconteceu em 1492, quando o navegador genovês Cristóvão Colombo, financiado pela monarquia espanhola, chegou à Ilha de Guanahani, nas Antilhas (rebatizada posteriormente como San Salvador).

Colombo acreditava que havia chegado às Índias. Só após mais três viagens, já em 1504, as frotas espanholas constataram que o território descoberto se tratava, na realidade, de um Novo Mundo.

O processo de Descobrimento da América só foi possível porque os reinos monárquicos europeus em geral, desde o final da Idade Média, passaram a investir na atividade mercantil.

Os europeus ampliaram seus conhecimentos nas técnicas de navegação e fortaleceram a expansão marítima.

Além disso, a formação da Espanha como Estado monárquico centralizado iniciou as grandes navegações, empreendidas por este reino ao financiar a expedição proposta por Colombo.

O Descobrimento da América inaugurou um tempo em que as relações políticas, sociais e econômicas entre os povos do ocidente foram significativamente modificadas.

Contexto Histórico

A formação da Espanha

A formação da monarquia nacional da Espanha foi um fator fundamental para o Descobrimento da América.

Quando os reinos independentes de Leão, Aragão e Castela foram unificados pelo casamento de Fernando de Aragão e Isabel de Castela e Leão, em 1469, começou a se desenhar o que viria a ser o Estado centralizado da Espanha. Foram reunidos recursos que possibilitaram as grandes navegações empreendidas por essa nação.

Um dos motivos que levaram à união dos reinos foi a tentativa de reunir forças para as chamadas Guerras de Reconquista, que tinham por finalidade expulsar os muçulmanos da Península Ibérica.

Enquanto desde o começo do Século XV, Portugal já se dedicava a desbravar os mares em busca de novas rotas comerciais e mercados consumidores, a Espanha ainda priorizava por concentrar suas energias na expulsão dos mouros.

Consequentemente, no ano em que a última região sob domínio muçulmano, Granada, é conquistada pelos espanhóis, em 1492, os reis da Espanha decidem por financiar a primeira expedição da expansão marítima espanhola, comandada por Cristóvão Colombo.

As investidas de Cristóvão Colombo

É no século XV, a partir do desenvolvimento da ciência durante o Renascimento Cultural, que a ideia de que a Terra é plana começa a se desconstruir, dando espaço à perspectiva de que o planeta é esférico.

Colombo, irmão de um cartógrafo do reino português, em contato com esse conhecimento, passou a defender a possibilidade da chegada ao Oriente por rotas no Ocidente, perseguindo o pôr do sol.

É bem verdade que essa perspectiva foi rechaçada pela Igreja Católica neste momento, uma vez que teria bases nas tradições árabes e judaicas, o que quase custou ao navegador a condenação à fogueira da Inquisição em 1486. Insistindo em sua rota até às Índias, com base no mapa desenvolvido pelo Florentino Toscanelli, Colombo requisitou poder junto a Portugal para realização dessa navegação. Seu pedido é negado por D. João II que estava determinado a direcionar os esforços marítimos portugueses para chegar às Índias através do Périplo Africano.

Somente em 1492, em uma segunda tentativa, Cristóvão Colombo consegue angariar o apoio dos reis espanhóis Isabel de Castela e Leão e Fernando de Aragão, e parte das Ilhas Canárias com três embarcações (Pinta, Nina e Santa Maria), com o objetivo de chegar ao Oriente.

Índias não, América!

Nos anos que seguiram o Descobrimento da América, Colombo permaneceu acreditando que havia chegado às Índias. Liderou novas incursões, com o objetivo de encontrar o mercado indiano.

Essas tentativas o fizeram aportar, entre 1493 e 1500, nas regiões que hoje são Cuba, Jamaica, Haiti, República Dominicana, Martinica, Dominica, Guadalupe, Porto Rico, Ilha de Trinidad, até a costa norte da América do Sul. Em sua última viagem, Colombo ainda acreditava que encontraria o caminho que o levaria para o acesso ao comércio de especiarias.

Somente em 1504, Américo Vespúcio apontou para o fato de que aquele era um novo continente. Em 1513, Nunes Balboa confirmou a teoria de Américo e prestou uma homenagem ao navegador, dando seu nome ao continente encontrado: a América.

Os conquistadores europeus deram o nome de Novo Mundo para as terras encontradas e depararam-se com um território heterogêneo quanto a sua organização social: existiam tanto povos nômades e dispersos, como impérios centralizados (o caso dos Império Asteca e Império Inca).

A Colonização da América

Após a chegada de Colombo na América, têm-se início o processo de colonização do continente.

A primeira colônia permanente foi fundada pelos espanhóis, na Ilha de Hispaniola. Poucas décadas depois, os espanhóis avançaram para as Ilhas do Caribe e Peru.

Além disso, em 1500 aconteceu o descobrimento do Brasil por Portugal e as potências inglesa, francesa e holandesa também estabeleceram colônias no continente americano.

Esse é um momento importante para a história global, uma vez que a exploração econômica desses novos territórios, a descoberta de matérias primas rentáveis, o desenvolvimento da mineração e o contato com povos nativos estabeleceu novas relações no Ocidente.

É importante lembrar também que o descobrimento da América foi o começo de um dos maiores genocídios da história da humanidade, com o extermínio de pelo menos 90 milhões de nativos.

É nesse contexto que os processos de escravidão se restabeleceram e reinventaram, uma vez que os europeus passaram a buscar no continente africano mão-de-obra para trabalhar forçadamente nas colônias.

Exercícios

1) Como se deu o descobrimento da América?

2) Cite um dos motivos pelo quais os reinos se uniram para formar o país Espanha.

3) Após a descoberta do Brasil em 1500, cite os outros países que também formaram colônias no continente Americano.

GEOGRAFIA

Conteúdo: Migrações Internas no Brasil

As migrações internas no Brasil intensificaram-se no século XX e estão diretamente ligadas à dinâmica econômica do país.

As **migrações internas** – também chamadas de **migrações inter-regionais** – representam as dinâmicas dos fluxos migratórios existentes no interior de um dado território. No caso do Brasil, é possível identificar alguns vetores migratórios que se manifestam desde o período colonial, mas que se intensificaram a partir do início do século XX. O que se pode notar é que esse processo esteve sempre ligado à dinâmica econômica do país, mas que a composição estrutural também exerceu uma importante influência. Inicialmente, os sistemas de transportes não eram muito avançados, assim como a estrutura das rodovias e ferrovias no país não possibilitava o deslocamento em massa de grande parte da população. Além disso, as baixas condições de vida em boa parte do território e a predominância do trabalho escravo em alguns períodos da história do país também funcionaram como um dificultador para a ocorrência de grandes fluxos migratórios.

O principal vetor das migrações do Brasil nos últimos tempos foi do Nordeste do país e do Norte de Minas Gerais para as regiões Sudeste e Sul, notadamente as grandes metrópoles, como São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas. Esse fluxo iniciou-se no final do século XIX, mas se consolidou de forma mais acentuada ao longo do século XX, quando o Nordeste conheceu o seu declínio econômico e o Sudeste brasileiro industrializou-se a partir das infraestruturas herdadas da economia cafeeira da região. Esse vetor migratório ainda existe, mas podemos dizer que ele começou a diminuir a partir da década de 1980. Em 2001, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o número de pessoas saindo do Nordeste rumo ao Sudeste foi, pela primeira vez, menor do que o do sentido contrário. Essa tendência repetiu-se anualmente até 2008.

Essa transformação explica-se pelo fato de o Nordeste vir apresentando novos índices de recuperação econômica e de industrialização. Além disso, a oferta de empregos no setor industrial do Sudeste vem diminuindo graças à migração de indústrias para o interior do território brasileiro (desconcentração industrial) e pelo fato de o setor secundário oferecer menos empregos em razão do crescente processo de implementação de novas tecnologias no campo produtivo.

Uma dinâmica mais recente da demografia do Brasil vem destacando o papel crescente das regiões Norte e Centro-Oeste a partir da década de 1970. Essa nova composição é, em partes, resultado da política de Marcha para o Oeste iniciada na década de 1940 e dos atrativos de empregos oferecidos por

essas regiões e suas metrópoles. Hoje em dia, o maior fluxo migratório no Brasil segue em direção à zona do Brasil Central e ao Amazonas.

Contudo, é importante lembrar que as zonas menos habitadas do país não recebem novos migrantes com a mesma velocidade que o Sudeste recebeu outrora. Dados do IBGE confirmam que o número de migrações internas no Brasil caiu 37% nos últimos 15 anos. Isso significa que, à medida que a distribuição industrial e econômica do país acontece, maior a tendência de estabilidade no campo das migrações internas.

Principais Migrações Inter-regionais no Brasil

Em distintos períodos históricos ocorreram migrações inter-regionais no Brasil, em sua maioria em caráter espontâneo e sem a presença de políticas públicas de gerenciamento.

As **migrações inter-regionais** são aquelas que ocorrem dentro do território nacional e entre as regiões geográficas. Na história do Brasil, as migrações dessa espécie estiveram e ainda estão relacionadas a ciclos econômicos, que atraem a população que busca conquistar melhorias econômicas e benefícios sociais. Destacaremos as grandes correntes migratórias que ocorreram no território brasileiro.

Século XVII – pecuária extensiva: deslocamento da população do litoral nordestino em direção ao Sertão e proximidades do Brasil Central. Esse movimento ajudou na interiorização do povoamento, até então restrito às regiões litorâneas. A pecuária, a princípio, tinha como objetivo atender às necessidades dos engenhos de cana. A necessidade de ampliar as fronteiras motivou a coroa portuguesa a explorar a atividade pecuarista para essa finalidade.

Século XVIII – mineração: deslocamento da população do Nordeste e de São Paulo em direção à Região das Minas Gerais (Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais). A mineração iniciou a modificação da estrutura de ocupação do Brasil, até então concentrada no Nordeste brasileiro. Nesse momento, começou a constituição de uma área de repulsão (atual Região Nordeste) e uma área de atração (atual Região Sudeste).

Século XIX (principalmente na 2ª metade) – atividade cafeeira: interiorização do estado de São Paulo (mineiros e baianos). Apesar da predominância das imigrações externas (italianos), ocorreu um grande movimento interno em direção ao estado de São Paulo. Alguns agricultores paulistas também migraram em direção ao norte do estado do Paraná.

Final do século XIX e início do século XX – ciclo da borracha: nordestinos em direção à Amazônia, em sua maioria retirantes do Sertão nordestino, principalmente do estado do Ceará. Após o declínio da borracha, muitos se dirigiram para o Sudeste.

Pós-Segunda Guerra Mundial – Concentração industrial: nordestinos em direção ao Sudeste e Sul, com destaque para os estados de São Paulo e Rio de

Janeiro. Esse movimento foi muito intenso, principalmente entre as décadas de 1960 e 1980. Os nordestinos constituíram a principal mão de obra para a construção civil e para os setores industriais que empregavam trabalhadores com menor qualificação. A falta de políticas públicas adequadas nas cidades do Sudeste, assim como por parte dos governantes nordestinos, que pouco ou nada fizeram para oferecer melhores condições de vida para a sua população, desencadeou uma série de problemas estruturais nas áreas urbanas e rurais do Sudeste.

Década de 1960 – Construção de Brasília: nordestinos em direção ao Brasil Central. **Formação da Zona Franca de Manaus e extrativismo mineral:** nordestinos em direção à Amazônia. Projetos de colonização do Estado: nordestinos e agricultores sulistas em direção à Amazônia. Os governos militares incentivaram a colonização da região amazônica, tendo como fundamento a ocupação e proteção dos extremos do país. Nesse processo, iniciaram os conflitos fundiários que persistem até os dias atuais, envolvendo os povos da floresta, garimpeiros, fazendeiros e grandes corporações ligadas à extração de madeira e minérios.

Décadas de 1970 e 1980 – Fronteiras agropecuárias: fazendeiros da região Sul em direção ao Brasil Central. O Centro-Oeste tornou-se o novo celeiro agrícola do país, destacando-se a pecuária e a produção de grãos. A especulação agrícola supervalorizou as terras da região, provocando êxodo rural e pressionando as áreas de Cerrado.

Década de 1990 – Fronteiras agropecuárias: expansão das fronteiras do Brasil Central em direção à Amazônia. Com o crescimento do agronegócio, principalmente a soja, as monoculturas avançaram em direção à Região Norte, alcançando até mesmo o estado do Amapá.

Década de 2000 – Motivações socioeconômicas: migrações de retorno, principalmente de nordestinos. Apesar de o Sudeste continuar exercendo atração para a população de outras regiões, a precariedade nas condições de vida dos centros urbanos e a falta de oportunidades fizeram com que muitos imigrantes voltassem para os seus estados de origem, procurando evitar que mais uma geração fosse entregue à marginalidade e aos subempregos. Juntamente a esse fator, pode ser acrescentado o crescimento econômico alcançado por alguns centros nordestinos. Além disso, o Censo 2010 apontou para o crescimento das cidades médias como sendo um dos principais fatores responsáveis pela atração de imigrantes, o que ajuda a explicar o saldo migratório negativo da Região Metropolitana de São Paulo. Ainda de acordo com o IBGE, apesar da continuidade dos fluxos migratórios inter-regionais, o volume das migrações entre as regiões brasileiras tem diminuído nos últimos anos.

Exercícios

Questão 1) As migrações realizadas dentro de um país são classificadas como:

- a) Migrações internacionais
- b) Migrações pendulares
- c) Migrações internas
- d) Migrações espontâneas
- e) Migrações definitivas

Questão 2) João Maria trabalhava na colheita de cana de açúcar, na Zona da mata açucareira da região Nordeste, quando resolveu migrar para São Paulo em busca de uma melhor qualidade de vida e de empregos que pagassem melhor. João Maria realizou uma migração interna do tipo:

- a) Migração intrarregional
- b) Migração pendular
- c) Migração inter-regional
- d) Migração intermunicipal
- e) Migração interestadual

Questão 3) O principal fluxo migratório do Brasil, ocorrido durante os séculos XIX e XX, tinha como direção e motivação:

- a) Do Nordeste para a região norte, em razão, principalmente, do ciclo da borracha.
- b) Da região sul para a região centro-oeste, em consequência da expansão da fronteira agrícola.
- c) Da região norte para a região centro-oeste, em razão da carência de infraestrutura básica que atenda a população.
- d) Da região nordeste para a região sudeste, em virtude da decadência econômica do Nordeste após o início da corrida do ouro.
- e) Da região centro-oeste para a região sul, pois os imigrantes estrangeiros que chegaram no centro-oeste não se adaptaram ao clima seco e quente do interior do Brasil, migrando para o Sul do país, onde o clima era mais próximo dos seus países de origem.

ENSINO RELIGIOSO

Conteúdo: OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DO CRISTIANISMO

Para início de conversa:

Todas as religiões possuem seus princípios éticos. O cristianismo tem muitas vertentes, dentre as quais: o catolicismo, o protestantismo histórico, o pentecostalismo e o neopentecostalismo. Apesar das diferenças quanto aos

mitos, ritos e celebrações, todas elas se reúnem em torno da figura de Jesus de Nazaré.

A Ética

A ética é o conjunto dos valores morais que procura qualificar as ações que podem ser consideradas boas ou más. O termo ética é de origem grega, “ethos” e se refere ao modo de ser. Os romanos adotaram esse termo para o latim “mos”, aproximando mais da ideia de costume.

“Com base nessas duas definições, podemos afirmar que o ser humano não nasce com os princípios éticos inseridos em seu ser, pois ela é moldada através dos relacionamentos com pessoas da sociedade onde o indivíduo nasce e vive. Não existiria ética sem relacionamentos, para o homem viver e conviver, e nessa convivência social, com os surgimentos dos problemas, surge algumas indagações morais: O que devo fazer? Como agir em determinada situação? Como me comportar perante o outro? Diante da corrupção e das injustiças, o que fazer?”

A ética pressupõe que as escolhas morais não são simples questões de acaso; não são fortuitas e completamente imprevisíveis.

(Fonte: [www. https://monografias.brasilecola.uol.com.br/religiao/etica-crista.htm](https://monografias.brasilecola.uol.com.br/religiao/etica-crista.htm)).

A Ética do Cristianismo

A ética do Cristianismo se baseia na prática do dever moral ou a ideia evidenciada de se amar ao próximo como a si mesmo. No Cristianismo, o que importa é que as pessoas vivam bem e que haja sempre um cuidado mútuo. O sociólogo Max Weber diz que a ética cristã é a ética dos fins últimos, do “sim, sim, não, não”.

Drops

A ética cristã deve levar todas as pessoas a cuidarem umas das outras.

Exercício

1. Diante da atual pandemia, com indicativos de que usemos máscaras e pratiquemos o distanciamento social, segundo a ética cristã, quais as posturas que devemos ter em nosso cotidiano atual? Escreva uma pequena redação sobre o tema.

Bom trabalho a tod@s!

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

LÍNGUA INGLESA

Conteúdo: Modal Can or Can't

Hello students! Usamos o Modal *Can* para falarmos de habilidades de coisas que você consegue fazer no presente e para fazermos perguntas. Observe a tabela abaixo. O *Can* é a forma afirmativa e *Can not* a negativa= *Can't*.

“CAN” is one of the most commonly used modal verbs in English. “CAN” is used with different meanings as a modal verb.		
HABILIDADE	Ability 	He can speak five languages.
PEDIDO	Request 	Can you make me tea?
PERMISSÃO	Permission 	Can I use your bike?
OFERECER	Offer 	Can I help you with this?
POSSIBILIDADE	Possibility 	Smoking can cause cancer.

Exercícios

1- Complete com Can or Can't. Use para responder Yes/No I can/ I can't

ANSWER THESE QUESTIONS

- 1.- Can you ski?
- 2.- Can you speak French?
- 3.- Can you cook?
- 4.- Can you swim?
- 5.- Can you juggle?
- 6.- Can you surf?
- 7.- Can you skate?
- 8.- Can you dance?
- 9.- Can you play golf?
- 10.- Can you fly?

Stay Safe!

Teacher
Janaína
Marques

Complete using verbs in brackets. Can/ can't

- 1.- Henry is coming today. We (go) to the cinema together.
- 2.- The shops are open this afternoon so you (buy) something for your dad.
- 3.- Penguins (fly)
- 4.- Thomas is very young so he (walk) but he (cry) loudly.
- 5.- My dog (run) very fast.
- 6.- Sonia (help) you. She is very friendly.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo: A história da participação do Brasil nas Olimpíadas



Foto: Emanuel e Ricardo, ouro no Vôlei de Praia – Atenas 2004

A primeira participação brasileira em Olimpíadas foi nos Jogos Olímpicos de 1920, em Antuérpia, Bélgica. A delegação era constituída por 22 atletas, todos homens, que conquistaram 3 medalhas no tiro desportivo, uma de ouro, uma de prata e uma de bronze. Os atletas foram enviados pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

O primeiro brasileiro a competir nos Jogos Olímpicos, porém, foi Adolphe Christiano Klingelhoefter, em Paris 1900. Cidadão brasileiro nascido em Paris, filho de um francês com uma brasileira, ele competiu nos 60 metros rasos, 200 metros rasos e 110 metros com barreiras. Klingelhoefter não é reconhecido pelo Comitê Olímpico Brasileiro porque em 1900 ainda não existiam comitês olímpicos nacionais.

Em 1924, por falta de verba da União e desistência da CBD, por pouco o Brasil não fica de fora dos Jogos Olímpicos de Paris. Situação que foi contornada graças a iniciativa dos esportistas de São Paulo, chefiados pelo jornalista Américo Neto, do Jornal O Estado de São Paulo e com apoio da Federação Paulista de Atletismo. Com delegação reduzida de somente 11 atletas homens, o Brasil participou das provas de Tiro, Atletismo e Remo.

Em 1932, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles o Brasil envia 82 atletas de navio para os Jogos, chegando lá, os mesmos precisavam pagar um dólar para poder desembarcar, fato que acabou acarretando a não participação de 50 atletas. Somente os com maiores chances de êxito puderam competir, entre esses a primeira mulher brasileira a participar dos Jogos Olímpicos, Maria Lenk. Nesses Jogos o Brasil participou nas modalidades Polo Aquático, Remo e Atletismo.

Em 1935, foi reativado o Comitê Olímpico Brasileiro, fundado inicialmente em 1914. Nos jogos realizados em 1936, a CBD mandou uma delegação e o COB enviou outra. Antes que o Comitê Olímpico Internacional (COI) proibisse a participação do Brasil, ambas as delegações se fundiram. Desde então, o COB organiza e leva os atletas aos Jogos.

Depois de 1920, o Brasil só voltou a ganhar medalhas em 1948, com um bronze do basquete masculino. Na edição seguinte, 1952, voltou a ganhar um ouro com Adhemar Ferreira da Silva no salto triplo do atletismo. Desde então, o país tem conseguido medalhas em todas as edições.

Desde que iniciou seu Histórico olímpico, a delegação brasileira enviou milhares de atletas em suas mais de 2 mil vagas olímpicas até o momento. Em 2016, o Rio de Janeiro sediou os Jogos Olímpicos de 2016, sendo a primeira cidade da América do Sul a sediar o maior evento do esporte mundial. A maior delegação brasileira da história teve 465 atletas em 28 esportes.



A arte do grafite é uma forma de manifestação artística em espaços públicos. A definição mais popular diz que o grafite é um tipo de inscrição feita em paredes. Os artistas do grafite têm ideias mirabolantes.

Veja a seguir algumas delas:



Mural “todos somos um” por Eduardo Kobra PARALELO AMARELO: Silos no Canadá, por Os Gêmeos

Origem do grafite

Grafite vem da palavra italiana “*graffito*”, que significa “escrita feita com carvão”. Chamamos de grafite inscrições ou desenhos rabiscados à mão sobre um muro, um monumento, uma parede, uma estátua ou sobre qualquer elemento que esteja na via pública é um tipo de manifestação artística que surgiu em **Nova York**, nos **Estados Unidos**, tendo seu berço no bairro novaiorquino do **Bronx**, na década de 1970.

Consiste em um movimento organizado nas artes plásticas, onde o artista cria uma linguagem intencional para interferir na cidade, aproveitando os espaços públicos da mesma para a crítica social.

O movimento aparece quando um grupo de jovens começa a deixar suas marcas nas paredes da cidade ao invés de apenas escrever, algum tempo depois, essas marcas evoluíram com técnicas e desenhos.

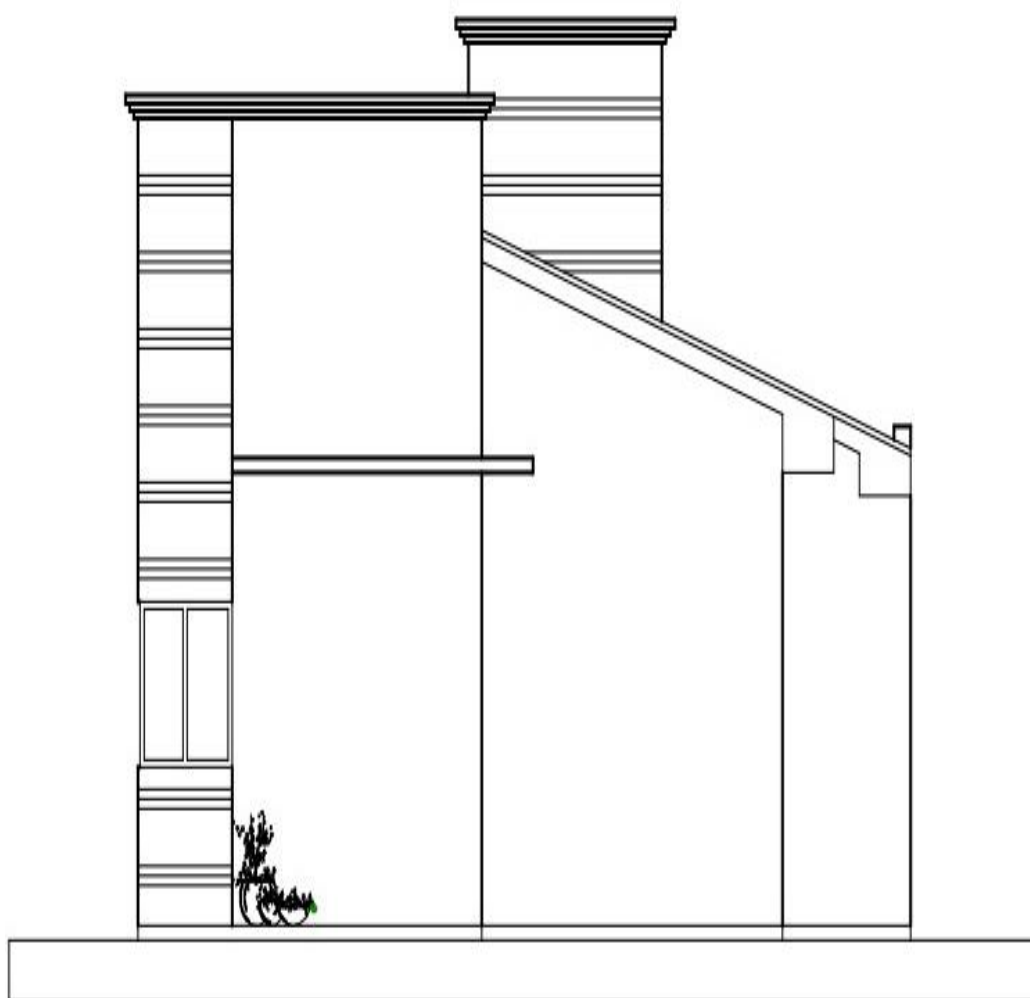
A definição mais popular diz que o grafite é um tipo de inscrição feita em paredes, se quisermos falar sobre os primórdios do grafite, teremos que voltar milhares de anos, momento em que os homens faziam inscrições nas cavernas. Há exemplos de intervenções feitas em locais públicos, relatos e vestígios dessa arte desde o Império Romano.

As primeiras expressões apareceram nos muros de Paris em maio de 1968, com a revolução contra cultural.

Exercício

- ✚ Agora, faça no desenho a seguir uma arte que represente o grafite. Você é o grafiteiro.

Fique à vontade!!!



Fachada
Escala 1:100